

Economia



Inflação em fevereiro tem a menor taxa para o mês desde 2000

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou em 0,32% em fevereiro, acima da taxa de 0,29% de janeiro deste ano, mas abaixo do 0,33% de fevereiro de 2017

Esse é o IPCA mais baixo para os meses de fevereiro desde o ano 2000 (que registrou taxa de 0,13%). O dado foi divulgado sexta-feira (9) pelo IBGE. O IPCA acumula inflação de 0,61% no ano, menor taxa desde a implantação do Plano Real, em 1994.

Em 12 meses, a taxa acumulada é de 2,84%, a mais baixa para o período desde 1999 (que havia registrado taxa de 2,24%). A inflação foi puxada principalmente pelo grupo educação, que, com alta de 3,89%, respondeu por mais da metade do IPCA no mês. Essa taxa reflete os reajustes habitualmente ocorridos no início do ano letivo, em especial os aumentos nas mensalidades dos cursos regulares, cujos valores subiram 5,23%.

Outro impacto importante na inflação de fevereiro veio



Segundo o IBGE, vários produtos importantes na mesa do brasileiro ficaram mais baratos.

dos transportes, cujo custo aumentou 0,74% no mês, principalmente devido a reajustes nos ônibus urbanos (1,90%) e gasolina (0,85%). Por outro lado, os alimentos e bebidas tiveram queda de preços (deflação) de 0,33% no período,

contribuindo para que a inflação de fevereiro deste ano fosse a menor para o mês desde 2000. Segundo o IBGE, vários produtos importantes na mesa do brasileiro ficaram mais baratos, como as carnes (-1,09%) e as frutas (-1,13%). Os demais

grupos de despesas tiveram as seguintes taxas em fevereiro: saúde e cuidados pessoais (0,38%), habitação (0,22%), despesas pessoais (0,17%), comunicação (0,05%), artigos de residência (0,03%) e vestuário (-0,38%) (ABr).

Exportação de café caiu 9% em fevereiro

Em fevereiro, o Brasil exportou 2.355.660 sacas de café com índice de 9,1% menor em relação ao mesmo mês em 2017. A receita cambial foi US\$ 377.240 mil, conforme informações divulgadas pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). No acumulado dos dois primeiros meses do ano observou-se que as sacas exportadas de 5.040.781 unidades teve redução de 3,8%, em relação ao ano passado, quando a receita cambial alcançou US\$ 807.983 mil.

O relatório do Cecafé também mostra um decréscimo de 9,4% no preço médio do produto que neste ano foi US\$ 160,14, ante US\$ 176,78, conforme os dados de fevereiro de 2017 e 2018. O presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes, disse que os resultados verificados estão normais, e que as exportações "mais modestas" não rebaixam o país quanto à sua boa colocação no mercado mundial. "Nossa expectativa é que o mercado continue neste ritmo até a entrada da nova safra, em julho, quando estimamos um possível incremento nas exportações".

Segundo Carvalhaes, pode-se verificar um tímido crescimento nas exportações de cafés robusta e uma recuperação dos embarques de cafés diferenciados, que atingiram 942.326 sacas nos primeiros dois meses deste ano, um crescimento de 25% em relação ao mesmo período do ano passado. "O volume pluviométrico tem favorecido grandemente a produção de café e deve impactar positivamente as exportações a partir do início da nova safra" (ABr).

Produção industrial recua em 8 dos 14 locais pesquisados

Oito dos 14 locais pesquisados pelo IBGE tiveram queda na produção de industrial de dezembro de 2017 para janeiro deste ano. Os maiores recuos foram observados no Paraná (4,5%), Rio Grande do Sul (3,5%) e em São Paulo (3,3%), segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional divulgados na sexta-feira (9). Também tiveram queda abaixo da média nacional (2,4%), o Ceará (2,2%), Rio de Janeiro (2,1%), Espírito Santo (0,9%) e Santa Catarina (0,1%).

Na contramão, aparecem seis estados com alta na produção: Pará (7,3%), Amazonas (7,1%), Goiás (2,4%), Pernambuco (1,5%), Minas Gerais (1,4%) e Bahia (0,9%). Além de acompanhar a produção industrial de três estados nordestinos separadamente (Ceará, Pernambuco e Bahia), o IBGE também calcula a produção dos nove estados da Região Nordeste somados. A



Os maiores recuos foram observados no Paraná (4,5%), Rio Grande do Sul (3,5%) e em São Paulo (3,3%).

região teve queda de 1,1% de dezembro para janeiro.

Nos demais tipos de comparação temporal, o IBGE também calcula o desempenho da indústria do estado do Mato Grosso. Na comparação com janeiro do ano passado, a produção avançou em 11 dos 15 locais pesquisados, com destaque para o Amazonas (32,7%). Qua-

tro locais tiveram queda, com destaque para o Espírito Santo (7,8%). No acumulado de 12 meses, a produção também avançou em 11 locais, com destaque para o Pará (10,1%). Um local manteve a produção estável (Bahia) e três tiveram queda na produção, com destaque para Pernambuco (2,3%) (ABr).

Construção civil tem alta de preços de 0,30%

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou inflação de 0,30% em fevereiro, taxa superior ao 0,27% de janeiro e ao 0,19% de fevereiro de 2017. O acumulado de 12 meses ficou em 3,82%, acima dos 3,71% acumulados até janeiro.

O custo nacional da construção, por metro qua-

drado, passou de R\$ 1.069,61, para R\$ 1.072,87 em fevereiro. Os materiais de construção subiram 0,54% e com valor de R\$ 550,66 por metro quadrado. A mão de obra ficou 0,06% mais cara e passou a custar R\$ 522,21 por metro quadrado. Em 12 meses, os materiais acumulam inflação de 3,15%, enquanto a mão de obra ficou 4,61% mais cara (ABr).

Um retrato do combate à corrupção no Brasil

Jefferson Kiyohara (*)

Iniciativas que fomentam o compliance devem ser valorizadas porque servem de incentivo às empresas

Também trazem referências de como é trabalhado o combate à corrupção corporativa no Brasil, atualmente. Neste sentido, temos exemplos: o Empresa Pró-Ética, promovido pelo Ministério de Transparência e Controladoria-Geral da União, e o estudo "Transparência em relatórios corporativos", publicado pela Transparência Internacional (TI).

Um destaque positivo e comum nestas duas iniciativas é o trabalho de promoção por medidas éticas, que é muito bem realizado por companhias do setor de energia, um contraponto saudável a outros segmentos que ainda demonstram pouca mobilização quando o assunto é mitigar ações antiéticas.

O estudo publicado pela Transparência Internacional no fim de janeiro traz conclusões e recomendações importantes às empresas que atuam no Brasil. Uma delas é o fortalecimento de Programas de Compliance com foco na prevenção e no combate à corrupção. Além disso, a análise sinaliza uma nova mentalidade no mercado, apontando uma progressão no que tange à aderência por questões de normativas, canal de denúncias e treinamentos.

Constatação que, por sinal, está alinhada a pesquisas recentes sobre compliance divulgadas na imprensa. Tais levantamentos comprovam a maturidade destes programas através da presença destes elementos na maioria das empresas ouvidas para compor a pesquisa. Por outro lado, vale

ressaltar que o programa de compliance é composto por oito passos e todos eles precisam ser devidamente trabalhados nas empresas. O próprio estudo da TI traz um recorte em termos de exigência dos elementos para um programa de compliance efetivo.

Por exemplo, na parte de mapeamento de riscos de compliance e gestão de riscos de terceiros com a utilização de ferramentas de due diligence, pesquisas recentes mostram que ainda há espaço para evolução. Mesmo no caso dos códigos de ética e das políticas de compliance, há oportunidade de reforçar sua permeabilidade na cultura organizacional alinhado ao mote do levantamento da TI de que o compliance não pode ficar apenas no papel, sendo parte integrante do dia-a-dia das empresas.

Um bom termômetro neste caso seria a utilização de uma auditoria de cultura de compliance, prática ainda incipiente no Brasil. O que chama a atenção no estudo é que quase metade das empresas não demonstraram monitoramento do programa e apoio expresso da alta liderança. Isto permite concluir que não há uma visão estruturada e formal por parte das organizações para verificar se o programa de compliance funciona de fato.

Além disto, é essencial incorporar elementos de gestão nos Programas de Compliance e também dar a devida relevância ao tema, colocando na ordem de pauta prioritárias de conselhos e diretorias, nas metas e nos exemplos diários da alta liderança.

(*) - É líder da prática de riscos & compliance da Protiviti, consultoria global especializada em Gestão de Riscos, Auditoria Interna, Compliance, Gestão da Ética, Prevenção à Fraude e Gestão da Segurança (www.protiviti.com).

Reajuste do aluguel acumula inflação de 0,17%

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel, registrou inflação de 0,60% na primeira prévia de março. A taxa é superior ao 0,16% registrado na primeira prévia de fevereiro. De acordo com a Fundação Getulio Vargas (FGV), o IGP-M acumula inflação de 1,44% no ano e de 0,17% em 12 meses.

A alta da taxa da primeira prévia de fevereiro para a prévia de março foi provocada pelos

preços no atacado, medidos pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo, que passou de 0,05% em fevereiro para 0,83% na primeira prévia de março. Por outro lado, os preços no varejo e o custo da construção tiveram inflações mais moderadas. O Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, caiu de 0,40% em fevereiro para 0,17% em março. O Índice Nacional de Custo da Construção recuou de 0,25% para 0,23%.



NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Engolindo Sapo

Na próxima terça-feira (13), às 9h30, o presidente da Fiesp e do Ciesp, Paulo Skaf, e líderes da indústria, do comércio, dos serviços e da agricultura que representam milhares de empresas e milhões de empregos se reúnem, na sede da Fiesp, para o lançamento de campanha contra os juros mais altos do mundo. A apresentação da campanha "Chega de Engolir Sapo" terá várias ações, como um sapo de 3 metros no mezanino, outros dois de 5 metros, sendo um na entrada da entidade e outro no Conjunto Nacional, distribuição de folhetos explicativos, balões, sapinhos e sapecos verdes. Além disso, 150 promotores estarão espalhados por toda a extensão da avenida Paulista para entregar à população material explicativo sobre a campanha.

B - Aplicativo de Pesquisa

Os preços dos medicamentos no Brasil estão entre os mais caros do mundo. Fabricantes, fornecedores, distribuidores e varejistas dizem que a culpa é da tributação. O fato é que quem paga a conta salgada mesmo é o consumidor final. De olho nesse mercado bilionário e competitivo, chega o FarmaZap, aplicativo de pesquisa e compra on line de produtos farmacêuticos. A proposta é oferecer economia de tempo e dinheiro ao consumidor. Com as principais redes de farmácias cadastradas e mais de 25 mil itens à venda, o aplicativo indica em tempo real onde comprar mais barato. O FarmaZap segue todas as normas e tem autorização da Anvisa. Confira em (www.farmazap.com.br).

C - Exposição Sobre o Tietê

O Arquivo Público do Estado, com apoio da Sabesp e da Fundação Energia e Saneamento, realiza na quarta-feira (14), o seminário "Expedição Tietê: registros de usos, ocupação e recuperação", que marca a abertura de uma exposição de mesmo nome. O seminário é aberto ao público e discute a gestão das águas com foco no Rio Tietê. A exposição propõe uma expedição por documentos do acervo que registram as múltiplas formas com que a sociedade utilizou e utiliza os recursos naturais do Rio Tietê: do abastecimento de água para cidades à geração de energia por barragens e usinas hidrelétricas, às retificações do leito para permitir a ocupação e facilitar a navegação, passando pela mineração, o lazer, esportes e preservação. A visitação é gratuita e está aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

D - Doenças Tropicais

Com o objetivo de valorizar os profissionais da área de comunicação que colaboram para disseminar informações e conhecimentos à população sobre doenças tropicais, ajudando na prevenção e no controle de agravos e doenças que acometem intensamente os trópicos, a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT) criou em 2014 o Prêmio Jornalista Tropical. Para concorrer podem ser inscritas matérias produzidas entre 1º de maio de 2017 a 30 de abril de 2018. Os interessados devem encaminhar e-mail para o endereço eletrônico: (ascombsmt@gmail.com), indicando o assunto: Prêmio Jornalista Tropical 2018. Mais informações: (www.sbmt.org.br).

E - Extensão Universitária

O Instituto Butantan está com inscrições abertas para os cursos de divulgação científica e extensão universitária do primeiro semestre. São oferecidos 24 cursos de extensão universitária e seis de divulgação científica. Os temas abordados envolvem áreas como saúde, biotecnologia, museologia, ecologia, fotografia, gerenciamento de resíduos, biologia animal, cultura e tecnologia. Os cursos "Conservação da biodiversidade: do discurso à prática" e "Como trabalhar répteis e evolução no Ensino Fundamental" são novidades na programação. O envio da documentação deverá ser feito no e-mail (cursos.cultural@butantan.gov.br). Mais informações: (www.butantan.gov.br/cursos2018/Paginas/cursos.aspx).

F - Produção de Vidro

O primeiro curso técnico de Produção de Vidro do Brasil foi inaugurado em fevereiro, na Etec Presidente Vargas, em Mogi das Cruzes. O programa é gratuito e oferece 40 vagas no período noturno. A duração é de 18 meses. A grade curricular inclui aulas teóricas e práticas que visam transmitir noções básicas sobre o vidro, diferentes processos de produção, propriedades físicas, técnicas de controle de qualidade e reciclagem - além de apresentar os alunos aos principais equipamentos usados na indústria do setor. O curso garante a multiplicação de conhecimento na área e também contribui com a indústria vidreira, que é completamente carente de mão de obra qualificada. Saiba mais em: (www.vidro.ufscar.br) e (www.certev.ufscar.br).

G - Convocação de Professores

Publicação feita sexta-feira (9) no DOE, autoriza a convocação de 2.108 professores de anos iniciais do Ensino Fundamental para preenchimento

de vagas remanescentes. Chamada contempla docentes que participaram de certame promovido pela Secretaria de Educação do Estado, em 2015. As provas foram aplicadas nas diretorias de ensino da capital além de Campinas, Ribeirão Preto e Vale do Paraíba. Ao todo, foram mais de 77 mil inscritos. Já foram convocados 6.764 candidatos para as 5.734 vagas disponibilizadas no concurso. Um professor de Educação Básica que atua 30 horas semanais, e ministra aulas para os alunos em processo de alfabetização, recebe salário inicial de R\$ 1.724,10, considerando o salário base somado ao abono.

H - Linguagem Audiovisual

Estão abertas as inscrições para o programa DocMakers que vai selecionar dez jovens afrodescendentes, de 18 a 24 anos, moradores das áreas periféricas da cidade de São Paulo e com atuação ativa em movimentos sociais, culturais e artísticos, para produzirem minidocumentários sobre as temáticas discutidas durante a 10ª edição do Congresso GIFE, que acontece entre 4 e 6 de abril. O Congresso debaterá como o investimento social privado pode ser um motor para enfrentar os desafios de desenvolvimento do Brasil e orientar a destinação de recursos para colaborar na resolução de problemas que envolvem a desigualdade social, racial e de gênero, a educação, a cultura de doação, a sustentabilidade, entre outros. Os interessados em participar do programa podem se inscrever no link (https://www.docmakers.com.br/gife) até o próximo dia 23.

I - Transformação Digital

A Indra, uma das principais empresas globais de tecnologia e consultoria, anuncia a chegada ao Brasil de sua unidade de negócio voltada para responder aos desafios que a transformação digital representa para empresas e instituições - a Minsait. O Brasil é o segundo país da América Latina, e o quarto do mundo onde a Indra lança a unidade de negócio, em uma aposta no crescimento do mercado brasileiro. A Minsait combina o conhecimento de consultoria de negócios com as tecnologias mais avançadas, com um amplo catálogo de soluções digitais que permitem enfrentar de forma integrada - desde a estratégia até a execução - os desafios da transformação digital. Saiba mais em: (www.minsait.com) ou (https://www.indracompany.com/pt-br/).

J - Empreendedorismo Feminino

Até o dia 2 de abril, mulheres que empreendem em todo Brasil podem se inscrever para a 6ª edição do Prêmio Consulado da Mulher de Empreendedorismo Feminino 2018. A ação social da Consul incentiva o empoderamento feminino e apoia mulheres de todo país, com o objetivo de viabilizar geração de renda para melhorar sua qualidade de vida. Além dos 10 empreendimentos coletivos, liderados por mulheres na área de alimentação, será premiado também uma empreendedora "de impacto social" que apresente um tipo de solução que resolva problemas sócio-ambientais. Para se inscrever, basta atender aos critérios contidos no edital divulgado no site: (http://consuladodamulher.org.br/).